

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Fevereiro de 1953

N. 119

EVANGELHO

[São Lucas cap. 18, vers. 31-43]

Naquele tempo, tomou Jesus à parte os doze, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem; porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspid; e depois de o terem açoitado, mata-lo-ão; e ressuscitará ao terceiro dia. Mas os apóstolos nada disto compreenderam, e era-lhes obscura esta linguagem; e não entendiam o que lhes dizia. — Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando a Jericó, um cego estava à beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquilo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazaré que passava. E logo ele se pôs a clamar: Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim! Parando então Jesus, mandou que lho trouxessem. E, havendo chegado interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Pois fica vendo; a tua fé te salvou. E imediatamente ficou vendo, e o seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu, deu louvores a Deus.

A cegueira espiritual
Um cego estava sentado à beira do caminho... (Lc 18,35).

Este cego é a imagem de milhares de cegos que se encontram à beira do caminho da vida, assentados, inertes, inativos, enquanto os homens que têm as visões do céu caminham para a eternidade feliz. Cegueira espiritual! Que desgraça! O cego não vê os perigos que o cercam. Os cegos espirituais vivem tranquilos à beira de abismos tremendos. O cego não tem consolações e alegrias que nos proporcionam as visões das maravilhas da natureza. O cego espiritual não vê as maravilhas da religião... não prova as alegrias sãs, as consolações do alto. Para os cegos, o mundo acaba na retina de seus olhos... Para o cego espiritual a vida acaba na matéria... a morte é a aniquilação... o destino do homem é o nada... Infelizes! Sentados à beira do caminho da vida, estendem

a mão a todos os viandantes, mendigando alguns dos bens passageiros que os abandonam no momento da morte, e que, durante a vida, possuídos por um instante, logo se desvanecem, deixando no coração apenas a sensação do vazio e do desgosto. Jesus passa, mas esses cegos não vêem. Jesus não passa silencioso: as suas obras, e sua Igreja, os seus próprios inimigos dele, falam altamente. Os homens cegos nem perguntam que rumor é esse. Obstinados na sua cegueira, não se informam se Jesus tem o poder de curá-los, e continuam mendigando das criaturas as satisfações que só duram um dia. Mil graças rendamos a Deus que nos tirou das trevas e nos conduziu à sua luz. Somos felizes! Oremos pelos pobres cegos, para que Deus os ilumine com a sua graça e os leve a ver e gozar a Verdade eterna...

ESCLARECENDO

Fora da Igreja não há salvação?

Esta pergunta, leitor amigo, envolve duas outras que a ela intimamente estão relacionadas: I) — Que é preciso para a salvação? II) — Onde é a Igreja? I) — Todos sabemos pelas Sagradas Escrituras que, para a salvação é necessário ter fé, mas não fé estéril e, sim, viva operando no coração, como diz o Apóstolo S. Paulo, na Epístola aos Gálatas Cap. V, vers. 6. Mas a fé deve ser baseada e esclarecida para que já não sejam crianças toquadas dum prurito outro lado e levadas por todo vento de doutrina devido à maleabilidade dos homens e à astúcia com que induzem ao erro (S. Paulo — Ep. aos Efés. — IV, 14) «E a fé o fundamento firme das coisas que não se vêem. E pela fé que entendemos que os mundos foram formados pela palavra de Deus. Porquanto é necessário que o que se chegar a Deus creia que há Deus, e que é remunerados dos que buscam»

(Hebreus — XI, 1, 3 e 6) Mas a fé deve ser uma, pois há um só, senhor, uma fé, um batismo, um só Deus e Pai de todos (Ef. — IV, 5) Dai dizer ainda o Apóstolo: O justo vive da fé (Rom. I, 17). A fé assim compreendida é necessária à salvação. Mas esta fé pode existir em realidade ou em desejo. Sabemos que o valor de nossos atos está na intenção. Se ela for boa, ele será bom, não digo absolutamente falando, mas relativamente ao indivíduo que o pratica. Não é do modo de encarar as coisas que o Cristo quis falar no Sermão da Montanha, dizendo: «Os teus olhos são a lâmpada do teu corpo. Se os teus olhos foram simples, todo o teu corpo será luminoso. Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo será tenebroso. Mat. 6, 22 e 23). Para concluir esta resposta à pergunta inicial — Que é preciso para a Salvação? podemos citar estoutas palavras de Jesus: «Nem todo o que me diz: «Senhor, Se-

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1953			
Janeiro 2	Saldo nesta data		30,083,30
	Recebido de Jackson Ftgueirêdo s/ 1a. prestação «Plano Trienal»		300,00
	Idem de Dr. Temistócles Pereira sua 5a. prestação «Plano Trienal»		500,00
	Idem de Miguel Pereira sua 1a. prestação «Plano Trienal»		500,00
	Idem de Dr. Josias Ferreira Nunes sua 3a. prestação «Plano Trienal»		300,00
	Idem de José Brito Gonçalves sua 2a. prestação «Plano Trienal»		1.000,00
	Pago a José Pereira de Santa Rita material de const. conf. recibo	960,00	
	Pago folha operários 175	2.623,00	
	Pago a Otávio Santos mão de obra basculantes para a Matriz	500,00	
	8 — Pago a A. Fonseca & Cia. Ltda. ref. Dup. n° 462252 conf. recibo	5.475,40	
	Idem, idem 1/2 dúzia Alces Basculantes	250,00	
	Pago a Prudencia Capitalização mensalidade presente mês	100,00	
	Pago selos para recibos	3,50	
	9 — Recebido de D. Mgria Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de Dezembro das visitas do Glorioso Sto. Antonio conf. publicação na «A. Defesa»		10.214,60
	Pago a Rorendo Pereira 4 alqueires cal conf. recibo	140,00	
	Pago folha operários n° 176	2.043,00	
	10 — Recebido recolhimento ref. meses de Dez. Jan. Prest. Semanais		1.600,00
	Pago a Otávio Santos mão de obra basculantes para Matriz	500,00	
	16 — Recebido de D. Generosa Guimarães Tavares uma dádiva		600,00
	Idem de D. Maria José Silva (Maceió) uma dádiva		210,00
	Pago a Otávio Santos mão de obra basculantes para Matriz	500,00	
	Pago folha operários n° 177	1.757,00	
	20 — Pago a Manoel Lino 10 alqueires de cal conf. recibo	350,00	
	21 — Recebido de D. Jardilina Cabral ultima prestação P. Trienal		1.000,00
	Pago Eval Fidas Ramos 20 sacos cimento inclusive carroto 10 sacos, conforme recibo	1.650,00	
	23 — Pago a Otávio Santos mão de obra basculantes para Matriz	500,00	
	Pago folha operários n° 178	1.777,00	
	27 — Pago a Rorendo Pereira 20 alqueires de cal conf. recibo	700,00	
	30 — Pago a Otávio Santos mão de obra basculantes para Matriz	500,00	
	Pago folha operários n° 179	1.791,00	
	BALANÇO	24.188,00	
		46.307,90	46.307,90
1953 — Janeiro 1°	Saldo nesta data		24.188,00

Propriá, 30 de Dezembro de 1952
Visto
Pe. JOSE CURVELO SOARES
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Snr. Cónego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

“Lembra-te, homem, que és pó, e em pó te hás de tornar”

nhors, entrará no reino dos céus, mas quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse sim entrará no reino nos céus (Mat. — VII — 21)
II — Que é a Igreja?
E a sociedade, instituída por Jesus Cristo composta de todos os fiéis que têm a mesma fé, os mesmos sacramentos e estão debaixo da autoridade de legítimos pastores.
E esta a definição mais ou menos completa que deduzimos das palavras do Novo Testamento. E costume chamar-se Igreja ao que nós denominamos Igreja docente, isto é, aquela que ensina. Sendo assim, tratemos dela.
Foi aos apóstolos que Jesus mandou ensinar todas as nações, batizando-as em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo.
Para a pregação deu autoridade ao Apóstolo: «Quem não crer será condenado» (Marc. XVI — 16). Podíamos obter o perdão dos pecados diretamente de Deus; no entanto Ele o quis que fosse por intermédio dos apóstolos: «Recebi o Espírito Santo Aós que perdoardes os pecados sãolhes perdoados os pecados, mas aos que retiverdes são retidos» (Jo. XX, 23).
Seria longo citar os inúmeros trechos que falam da missão do Apóstolo, que é Cristo continuado: «Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós» (Jo. XX, 21) «Quem vos ouvir, ouve a mim; e quem vos desprezar, despreza a mim; quem po-

Quem para um instante no caminho da vida e medita um pouco no destino da humanidade, dirá o que disse um grande escritor e com muita sabedoria: «os homens vão, aos poucos, se tornando «coisas»; em breve não teremos mais governo sobre os homens, mas sobre «coisas».
Não se precisa de muito esforço para encontrar a sua causa. Se atentarmos um pouco, veremos que a desumanização do homem

dos nossos dias vem se processando por meio de falsas teorias e pela maneira de se encerrar os direitos e os deveres da natureza humana.
Assim, a culpa pelo desprezos das prerrogativas da pessoa humana não se encontra no progresso, no avanço da técnica ou da ciência e nem noutros fatores da vida moderna.
Não, no fundo não. Tudo isso são circunstâncias e condições que podem influir na desorientação social gerando toda essa confusão que anda por aí, mas que também podem ser instrumento de elevação, de um viver automaticamente humano e de um conviver perfeitamente cristão.
Não é, pois, na máquina que se situa o mal. Nem é tão pouco no progresso

da técnica. Temos que reconhecer, infelizmente, que é no proprio coração do homem que se localiza o germe da desordem, e germe que o está levando a desgraça.
O homem, como indivíduo ou pessoa, vem abusando de sua liberdade, do seu arbitrio, esquecido, que parece estar, de sua condição de membro de uma grande família da família humana, da família de Deus que o criou. Para si advoga todas as vantagens que a vida-lhe pode proporcionar, esquecendo ou mesmo ignorando os deveres que se lhe impõem as relações sociais e profissionais baseadas nos sãos princípios da justiça, da caridade e de amor.
Cont. na 4a. pagina

Cont. na 2a. pag.

A DEFESA EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto, Mercedes Amorim, Paulo Almeida Machado, Berilo Tavares Sandes, Manoel Soares Vieira.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Justa Gratidão

Folheando a grandiosa edição especial do nosso querido jornalzinho parquial «A Defesa», encontrei lá em cada página inseridas artigos e comentários dignos de apreciação...

Entretanto para encurtar a conversa e faz-la pequena devo confessar que o que mais prendeu-me a atenção foi aquela belíssima poesia intitulada «Realeza da Mulher» da autoria do ilustre poeta Anibel Filho...

Que enorme diferença entre aquela e esses esquecidos de que nasceram de uma mulher que guiou-lhes os primeiros passos pela senda da vida, e ensinou-

Como o tempo muda...

Original de FERREIRA ROCHA, divulgado pela Empresa de Publicidade Comercial W. Cavalcante, na palavra W. Faria.

Depois do reboliço de ontem, do esforço comum para homenagear o Senhor dos Mares, a cidade ribeirinha amanhece tranquila, como que adormecida, sonolenta e cansada. Ontem, houve movimento intenso nas ruas, como uma criança inocente a cidade mostrava-se alegre, vibrava e sorria. Hoje, está sem entusiasmo, sem animo e indiferente...

lhes a balbuciar o doce nome de mãe! Esquecidos de que tenham talvez no coração de uma mulher a dedicação do suor fraternal! Esquecidos ainda de que é uma mulher que faz a felicidade do seu lar, como esposa fiel e mãe carinhosa dos seus fiinhos. E ousam dizer que mulher não é nada. Se o homem excede à mulher pela força do sexo...

Henrique de Coimbra. Ele reuniu tudo isto na sua personalidade aventureira e sacerdotal. E foi plantada a cruz nas terras hoje brasileiras. E o nome veio de uma madeira vermelha para a língua — dizia-me a professora na escola primária. Quanta poesia!... E rezaram a primeira missa e daí começou a história que se prolonga até hoje... E dos esforços continuados daqueles princípios que se repetem indefinidamente e que têm mais uma vez se celebrou, quando a cidade se apresentou faceira como a donzela para receber o noivo querido — seus visitantes que ansiavam conhecê-la, vê-la no rosto e na alma, a cor dos cabelos a banhar-se nas águas amarelas do rio — resultou esta monotomia de hoje a que estamos acostumados.

E' ela que volta a sua vida primitiva porque os hóspedes já se foram levando uma recordação agradável. As ruas, as praças e seus horizontes de serras longínquas e agradáveis como uma promessa, tudo eles levam na mente, constituindo-se momentos de devaneios ininterruptos. A esta hora estão além, mas aqui permanece a cidade eternamente. Morrem as criaturas, o som se esvai no espaço imenso, as estações variam nas sucessões rotineiras, os ideais falecem algumas vezes, mas a cidade vive eterna na conservação dos seus cultos. Vivemos, respiramos e testemunhamos os fatos, mas a cidade testemunhará para sempre. Ela viu nascer seu primeiro filho e verá extinguir-se o último. Será tão velha como o chão... Mas no amanhã os testemunhos serão de nossos filhos... Como o tempo muda...

ESTUPIDEZ
Porque será que nos condómos do côxo de uma perna e nos irrita o côxo de inteligência? O motivo está em que o primeiro reconhece ser ele quem coxeia, e o segundo sustenta sermos nós que coxeamos.
E. MAIA PASCAL

LOJA PROGRESSO DE José Perera de Castro Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc. Preços Excepcionais Av. Graco Cardoso 11A. Propriá Sergipe

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 12 dias do mês de Novembro de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: COOPERANDO COM O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Atendendo um apêlo do ilustre Diretor do Departamento Estadual de Estatística, em Aracaju, o Professor Sr. José Cruz, recomendamos aos prezados consócios comerciantes, industriais e despachantes Estaduais, no sentido de preencherem as «Guias de Exportação» e as «Guias de Estatística de Mercadorias Recebidas», rigorosamente de acordo com as instruções impressas no verso das mesmas, de modo a não prejudicar os levantamentos estatísticos a cargo daquele Departamento, de real interesse ao conhecimento da realidade econômica sergipense, tendo em vista o maior progresso desta unidade federativa.

A estatística bem organizada é o fiel balanço de uma comunidade. Propriá, 12 de fevereiro de 1953.

A) DIRETORIA

ELIXIR DE NOGUEIRA
Remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas: Feridas, Úlceras, Manchas, Dartros, Espinhas, Reumatismo, Escrófulas sífilíticas. SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!... ELIXIR DE NOGUEIRA. Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Graça alcançada
Vercelina agradece a S. Judas Tadeu uma graça alcançada. [Envia Cr.\$5,00]
Leiam e assinem A Defesa

LOJA AVENIDA (Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.) Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus calçados. Sortimento variado e sempre renovado VENDE A VAJEJO AO PREÇO DE ATACADO Avenida Maynard Gomes, 46 PROPRIÁ - SERGIPE

O GOVERNO AMERICANO ACHA IMPRESCINDIVEL A RELICIAO
O Presidente Eisenhower declarou em presença de mais de quinhentos representantes do Senado e da Camara, do seu país, réunidos em oração para que «Deus ajude os Estados Unidos», que o «Governo ou está firmemente assentado em fé profunda ou carece de sentido». O chefe do Governo que pronunciou breves palavras, disse que a oração é simplesmente uma necessidade, para acrescentar que, nestes dias de prova, seu pensamento constante é que subsiste a necessidade de alguma espécie de ajuda alheia a nós.

«A BRASILUSO» (FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.) Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo. Sortimento variadissimo e sempre renovado Vende a varejo ao preço de atacado Avenda Graco Cardoso 4 PROPRIÁ - SERGIPE

Esquecendo

Esquecendo, porém, não se impede. Não é feito por vontade humana, mas por delegação divina. Não tem arroyo para si e não é coisa que Jôr chamado de «Deus em Arroyo» (Heb. V. 4). De concluímos que uma coisa que não é proveniente dos apêlos por uma série ininterrupta de orações, não pode mudar a situação dos mais esquecidos, pois seus ministérios são de Deus.

Explicadas as duas perguntas, anteriores, podemos discorrer sobre o tradicional axioma católico: «A Igreja não há salvação». Isto quer dizer que uma pessoa que se afastou da Igreja, sabendo que ela é verdadeira, está claramente agindo contra a vontade de Deus que quer «um só rebanho e só um Pastor» (Jo. X. 17). Portanto não pode salvar-se. O mesmo se diga dos que estão fora da Igreja por motivos particulares, se forem a seguir a voz imperiosa da sua consciência.

Mas se alguém se encontra, em boa fé, fora do Corpo da Igreja, e quer sempre com reta intenção, o claro que pode salvar-se, pois «virente a Igreja na intenção» — portanto neste caso é mais certo o modo de agir, logo a orientação segura da Igreja e a força inesumável dos seus sacramentos, quando recebidos com verdadeiro espírito católico.

Como é triste presenciarmos católicos que não dão valor aos tesouros que têm nas mãos!... Que tragédia um católico condenado ao inferno! Que desculpa apresentará no dia do Juízo? Que mal não fez o seu procedimento com relação aos que, infelizmente, se enxergam a Igreja através das fraquezas de membros, que não cumprem o que dizem crer? Está dentro da Igreja — desprezando a sua orientação — é trair a Cristo. Mas se algum não entrou na Igreja porque não a conhecem e age dignamente, pertence em espírito a Igreja — segue a Cristo. Com todas essas ressalvas podemos repetir esta frase profundamente significativa para todos os que se preocupam com os problemas espirituais: NÃO PODE TER A DEUS POR PAI QUEM NÃO POSSUI A IGREJA POR MAE. Mas se é graça divina ela ser nossa mãe, tremenda a irresponsabilidade de não sermos dignos filhos dela.

PORQUE? Edital de leilão público

É cousa sabida que o numero das mulheres que comungam, é sem comparação maior do que o dos homens.

Porque ?

Uma resposta completa, documentada, justificada ocuparia não um simples artigo, mas um volumoso livro. E não ha tempo para isto.

A pergunta : porque é que os homens comungam menos do que as mulheres? — se poderia dar primeiro uma resposta indirecta.

Porque é que nas cadeias ha sempre menos mulheres do que homens ?

Porque é que nas tavernas e casas de jogos ha menos mulheres do que homens ?

Porque é que são mais numerosos os homens suicidas, ladrões, ebrios, exploradores do pobre do que as mulheres.

Porque é que se encontra mais tipo da mulher amante do lar com todas as vontades e sacrificios que isto supõe do que os dos homens ?

Porque é que é mais frequente encontrar a cabeça dos doentes, desvalidos e abandonados mais mulheres do que homens ?

Buscai a resposta a estes e vereis que é a mesma que vos dou para explicar a desigualdade na frequência de homens e mulheres ao Sacrário.

J. A.

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe.

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quem o presente edital vir e interessar possa, que no dia vinte e sete (27) de fevereiro em curso, as 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, em o edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, será, na conformidade do art. 972 do vigente Código do Processo Civil, vendido em público leilão, a quem mais der e melhor lance oferecer, uma máquina impressora em perfeito estado de funcionamento, tipo «Marinoni», tendo na pesa da frente uma placa de metal amarelo com os dizeres seguintes: «A. Lanzet & Cia.—Paris n.º 3325»; Máquina que foi judicialmente avaliada em quarenta mil cruzeiros (Cr. \$40.000,00 e constitui objecto de penhora na acção executiva ora em andamento neste fóro, proposta pela firma Lex S/A Comércio Indústria, sediada no Rio de Janeiro, contra o «Correio de Propriá» na pessoa de seu diretor gerente J. Laudário. Então para conhecimento de todos em geral mandou dito Juiz expedir o presente, que será afixado no local de costume e publicado por três (3) vezes no jornal «A Defesa», que se edita nesta cidade, com a antecedencia minima de 10 dias entre a afixação, a primeira publicação é a data do leilão. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos cinco (5) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

Eu, Jackson Figueirêdo Guimarães, escrivão que dactilografarei e subscrevo.
a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital que fielmente copieie e dou fé.
O Escrivão : Jackson Figueirêdo Guimarães

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.
Partos—Doenças de Senhoras e Operações.
Residencia : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica—Consultório : Av. Cel. Augusto Maynard, 7
Residência : Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS
DR. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C.—Clínica em Geral—Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residencia : Rua Boa Vista 30 — Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário Especial para comérciantos e operários.

ADVOGADO
DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas civeis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.
Rua Boa Vista n.º 30

ta mil cruzeiros (Cr. \$40.000,00 e constitui objecto de penhora na acção executiva ora em andamento neste fóro, proposta pela firma Lex S/A Comércio Indústria, sediada no Rio de Janeiro, contra o «Correio de Propriá» na pessoa de seu diretor gerente J. Laudário. Então para conhecimento de todos em geral mandou dito Juiz expedir o presente, que será afixado no local de costume e publicado por três (3) vezes no jornal «A Defesa», que se edita nesta cidade, com a antecedencia minima de 10 dias entre a afixação, a primeira publicação é a data do leilão. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos cinco (5) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

Eu, Jackson Figueirêdo Guimarães, escrivão que dactilografarei e subscrevo.
a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital que fielmente copieie e dou fé.
O Escrivão : Jackson Figueirêdo Guimarães

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, com jurisdição neste termo de Aquidabã, Estado de Sergipe, na forma da Lei etc.

Faz saber a todos quanto este «Edital», com o prazo de vinte dias (20) virem, que o porteiro dos «Auditórios» deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, sobre a «Avaliação» no dia 4 de março, vindouro, ás 14 horas, à porta do edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, em cujo edificio funcionam as Audiencias deste Juizo, para ser vendido em hasta pública o imóvel, hoje denominado «Queimada-Grande» constante das 2 faixas de terra, out'ora chamadas : «Queimada-Grande» e «Por-

Graças alcançadas

Madalena Oliveira agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada.
(Envia Cr \$5,00)

Germana Seixas Oliveira, torna a publicar uma graça alcançada por intercessão de Dona Rosa.
(Envia Cr \$5,00)

VINHO CREOSOTADO
É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aquelles que atravessam um periodo de FRAQUEZA ORGANICA
Vinho Creosotado tradicional e poderoso tónico reconstituinte. Não confundir. Peçam só: **VINHO CREOSOTADO SILVEIRA**. Conhecido e famoso há 72 annos!

fia» cita no distrito de Tamanduá deste termo, pertencente ao espolio do arrolado Antônio José do Nascimento, o que foi descrita no valor de (Cr.\$2.000,00) dois mil cruzeiros.

E para que chegue a noticia de todos que o queira arrematar, se passou o presente «Edital» que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal «A Defesa», órgão que se edita na cidade de Propriá deste Estado, cuja publicação deverá ser feita por três (3) vezes no aludido jornal. Tudo de acôrdo e na forma da «L.». Dado e passado nesta cidade de Aquidabã, aos seis (6) dias do mês de fevereiro de 1953. Eu, Manuel Leite Vasconcelos, serventuário do 1º Officio de Justiça deste termo de Aquidabã que subscrevi e dou fé. Aqui dabã, 6 de fevereiro de 1953. a) João Fernandes de Britto, Sobre esta data e assinatura estão colados os devidos selos, devidamente inutilizados. Confere com o original e dou fé. Manuel Leite Vasconcelos Serventuário do 1º Officio de Justiça

Balancete Mensal da Colônia de Pescadores Z-8 realizado em 1º de Janeiro de 1953

Receita	
Saldo em 31 de janeiro DIZMOS	Cr.\$ 33.913,50
Pelos recebidos nesta data de Propriá do Cedro	4.187,00
Pelas recebidas nesta data de Propriá do Cedro	370,00
MENSALIDADES SUB-VENÇÃO	616,00
Idem Idem de sub-venção LICENÇAS	1.500,00
Idem Idem ALUGUEIS	864,00
Idem Idem recebidos nesta data JUROS E DESCONTOS	230,00
Idem Idem Banco Merc. Sergipense S/A	472,00
Despesas	
PROFESSORAS	
Pago referente a Escola Comt. Taylor Tobias Barreto	300,00
DESPESAS GERAIS	
Pago limp. do mercado e aferição de balanças	276,60
» viagem cobrador do Cedro	100,00
» despesas casas da Rua do Meio	717,00
» viagem do Presidente desta Neópolis	60,00
» viagem do Presidente desta Aracaju	120,00
» compra de papel	55,00
» uma lampada	10,00
» um vidro de goma	5,00
MEDICAMENTOS	
Fornecido a um associado ASSISTENCIA MEDICA	143,00
Fornecido a um associado AUXÍLIOS	50,00
Fornecido a Albino Nunes 5 mêsadas COMISSÕES	150,00
Pago ao cobrador do Cedro	74,00
Idem Idem Propriá PRO-LABORE	950,60
Pago ao C/A dessa Colônia	1.817,10
	<u>5.121,30</u>

Resumo
Em dois depósitos no Banc. Merc. Serg. 27.805,50
Em diversas letras promissórias 5.550,00
Em caixa 3.724,70
SOMA 37.080,20
Propriá, 31 de janeiro de 1953
Ass) Antônio Ferreira Rosa Secretário
- Otaviano Augusto de Oliveira Presidente

O Preceito do dia
Banhos frios
Os banhos frios têm, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradável reação da pele, ativam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Além disso, tomados diariamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo.
Procure unir o útil ao agradável, fazendo do banho frio um dos seus hábitos diários.
— SNES.

L. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.
Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
UZINA ORION—De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8
Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITARINHOS» na margem do São Francisco—Moínho «ORION»
Fubá de milho creme, arroz e açúcar. Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS
Escritorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION
Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.
Tecidos por atacado e a varejo
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS
End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18
PROPRIA -- SERGIPE

Propriá x Passagem, disputarão no Próximo Domingo, 22, em Capela, 6 título de CAMPEÃO DO INTERIOR de 1952.

Aguardem no proximo numero sensacional reportagem.

“Lembra-te, homem, que és pó, e em pó te hás de tornar”

(CONCLUSÃO)

Ora, o homem esquecido desses deveres, torna-se conseqüentemente, desumano, injusto, máu e até imoral. Não é homem, é uma fera. E os governos, então, já não terão que cuidar de «coisas» como prevê o escritor que cito acima, mas de «féras», e que féras!... É urgente, portanto, que se trate de assegurar aos homens as qualidades de verdadeira humanidade, que decorrem naturalmente de sua natureza de criaturas racionais e de filhos de Deus.

Se assim acontecer, se todos revistirem de boa vou-

tade, se cada um lembrar-se de seus deveres, deveres para com Deus e deveres para com o proximo, salvaguardada será a Justiça e a Caridade, e os homens não serão nem «coisas» e nem «féras», mas sim, irmãos, irmãos no que essa palavra possa exprimir. E como o mundo seria melhor, e como a vida seria mais feliz!

Escrevo essas considerações numa quarta-feira de cinzas, quando a Santa Igreja lembra ao Homem que o seu poder, a sua glória, a sua riqueza, a sua sabedoria, e ele proprio ho-

mem, nada valem: tudo é pó. Lembrando a criatura, a sua condição humana nessa terrível sentença, «Lembra-te homem, que és pó e em pó te hás de tornar», lembra a Santa Igreja também ao homem, a sua condição de filho de Deus: «possúes, ó homem, uma alma imortal, salva para o teu Deus». E esta lembrança nos obriga a sermos bons, a sermos irmãos e a nos amarmos mutuamente. Enfim, ela nos obriga ainda, a fazermos de Cristo — o centro da nossa vida.

COSTA NETO

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 19 de Fevereiro de 1953

UM VELHO SERTANEJO

Por Berilo Sandes

Conheci, numa viagem que fiz ao sertão, uma figura típica daquelas paragens e desejava que todos vocês a conhecessem. É já bem velhinho, gordo e baixo, parecendo sair dos romances de Erico Veríssimo quando falam das estâncias do Rio Grande do Sul. O peso dos anos ainda não conseguiu abatê-lo e nunca apagou o seu riso aberto e jovem. Fala com uma voz rouquenha, e nas suas palestras conta fatos da sua vida, vida acidentada e cheia de lances emocionantes.

— Era um dia claro de verão. O sol batia na terra com força abrasadora, caustificando-a e fazendo o sertão queimar. O tempo estava baço... da terra saía vapores d'água que, em

combinação com os raios do sol, dava uma tonalidade diferente à natureza. O calor era sufocante. Em busca de um vento ameno que pudesse acalmar a torrente de água que meu corpo transpirava, estava eu sentado no alpendre da casa grande da fazenda; nenhuma melhora; o calor aumentava. Eu olhava para os arvoredos a esperar o balançar dos seus galhos, quando deparei-me com um velho bem gordo, trajando mal e bem apoiado no dorso de uma jumenta. Gozando era o quadro, e eu fiquei admirado de ver aquele velho a lutar com a sua grande idade e a enfrentar as estradas acidentadas do nosso sertão, cousas que eu não me julgava capaz de fazer.

Apeou-se e dirigiu-se para onde eu estava. Ele já era conhecido do pessoal da casa, o qual fez uma alegria para recepcioná-lo. Chamava-se Mané Izidoro, e falava de histórias bonitas do sertão de muito antes, do sertão da escravatura, dos cangaceiros, dos coronéis, dos ladrões de cavalos, e dos crimes bárbaros.

E a fazenda foi ofendida na sua monotonia rotineira. Vozes, risos e curiosidades foram trazidas por aquele corpo velho possuidor de um espírito vivo e humorístico.

A noite, quando os pássaros deixaram de gorgear, e o calor foi expulso pelo vento que cai nestas horas no sertão, o velho Mané Izidoro foi arreado pelo povo afim de ouvir as suas histórias fantásticas da Porta d'Água, do Brejo dos Pachêcos, da Ilha, das Areias, de Traipú, e de muitos outros lugares onde viveu a sua mocidade: cravada de momentos que lhe são inesquecíveis, dramáticos e românticos. E a palestra estava iniciada; só se ouvia a voz rouquenha do velho, intercalada por uma tosse tão velha quanto ele, a contar as suas façanhas.

Contou-nos êle das suas aventuras, sempre envolvidas por algum romance amoroso com uma cabocla enfeitada que dançava o fandango. Foi também violleiro e improvisador de emboladas. Tomou parte ativa em várias brigas arrojadas dos cabôcos sem almas e tomadores de cachaca. Todos o temiam... era terror de sua região.

Hoje, aquebrado pelo tempo destruidor de tudo, com uma vida completamente mudada, vida honesta e pacata, lutando com a morte, começa a ser apunhalado pelas cousas da vida e maldade dos homens. Possui atualmente algumas terras e uns sabidões, aproveitando a sua viagem, apossaram-se delas, cercaram-nas, e quando êle chegou apelou para os Poderes Públicos, e êstes deram ganho de causas aos seus ludibriadores, deixando-o quasi a esmolar.

Contando quasi noventa anos, vive conformado, julgando ser tudo isto em pagamento dos seus pecados e confiante na Justiça de Deus.

Notas e Comentários

Com as solenidades litúrgicas de ontem, quarta-feira de cinzas, teve início o santo tempo quaresmal, oportunidade em que a Santa Igreja insistentemente convida os fiéis cristãos para a oração e penitência, sacudindo, assim, de suas almas a «poeira do mundo», para unirem-se intimamente aos sofrimentos e a morte do Divino Salvador, afim de ressuscitarem com Ele para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais.

Teve a mais simpática

repercussão em toda a cidade, e principalmente nos meios estudantis, o gesto de Dr. Hercílio Porfírio de Britto, doando uma grande faixa de terra de sua propriedade para a construção do nosso Ginásio Diocesano. O Vigário assim amparado pelo apoio e colaboração dos filhos desta terra, poderá levar avante o vasto programa de realizações em prol da grandeza e do progresso, sempre crescente de Propriá.

Vimos recebendo de cidade e de todo o Estado, palavras de entusiasmo e felicitações pela nossa Edição Especial. Essa demonstração de amizade, incentivo e compreensão dos nossos amigos, anima-nos a prosseguir com mais coragem na luta pela boa imprensa, e, mais ainda, a tirarmos uma outra edição especial em Junho proximo, numa homenagem ao dia do Padroeiro e também em comemoração ao nosso aniversário de fundação. Para essa edição, contamos com a sempre generosa cooperação do povo desta terra e do interior do Estado.

Aos ilustres aniversariantes, os sinceros e cordiais parabéns desta falha.

Do Brasil e do mundo

O INQUE'RITO DO BANCO DO BRASIL

Precedida de uma rumorosa publicidade, vem a imprensa carioca publicando e comentando o tão já famosíssimo inquérito do Banco do Brasil S. A., instaurado na Administração Central, e no qual estão envolvidos a figura de projeção das finanças, da politica, do comércio e da industria do país.

A publicação do relatório nas suas minúcias e no apontar irregularidades, muitas das quais, já contestadas, em nada afeta o indiscutível prestígio e interesses do nosso maior estabelecimento de crédito.

E apenas, muitos acreditam, uma «lavagem de roupa» tão à «moda brasileira»...

No fim, não haverá vencedores e nem vencidos. O que poderia ficar como «lição», servirá, ao contrário, de «estímulo» para que outros sintam o desejo de sujar também... «as suas roupas»... Pelo menos, tem sido sempre esse o resultado de inquéritos realizados no país... Infelizmente...

AS ATIVIDADES DO CARDEAL D. AUGUSTO EM ROMA

De Roma nos vem a notícia da posse do Cardeal Silva, Primaz do Brasil, da Igreja que lhe é confiada como Cardeal da Santa Igreja Católica. Trata-se do templo do Santagelo em Pescheria. A cerimônia teve comparação dos brasileiros ora na Cidade Eterna e de outras pessoas, somando um total de 500.

A igreja de Sant'angelo foi construída no século VII

VIAJANTES

Após agradável convivência entre nós, ajudando sempre com tanta solicitude ao Revmo. Vigário, nos trabalhos religiosos da Paróquia, regressaram para Salvador, o nosso nui caro amigo Frei Petronio Cardoso, recentemente ordenado. Aos nossos desejos de feliz regresso, juntamos ainda os votos de que, com a autoridade sacerdotal de que se acha revestido e com a fé e espírito apostólico que inflamam o seu espírito, consiga arrebanhar muitas almas para o verdejante aprisco da Santa Igreja.

Transferido para Recife, viajou ontem em companhia de sua genitora, o nosso amigo Renato Soares, mais conhecido por Renato do SESP. Funcionário zeloso, espírito comunicativo, o Renato deixa aqui muitas amizades.

Ao Renato que era um cooperador da Paróquia, os votos de boa viagem e felicidades da A Defesa.

Graça alcançada

Ana Caldas Messias, agradece a Jesus Maria José e a N. S. do Socorro a cura do netinho e outras graças.

em pleno coração da antiga Roma, apresentando-se para a cerimônia toda ornamentada de damasco vermelho.

O Cardeal Silva que regressará ao Brasil nos primeiros dias de Março, visitou, em Pistofia, o cemitério dos nossos pracinhas da FEB, onde orou pelas almas dos valentes soldados brasileiros.

Festa de Nossa Senhora do Amparo

No Domingo, 8 do corrente, realizou-se solenemente, a festa de Nossa Senhora do Amparo, no vizinho povoado, Amparo.

O Santo Sacrifício da Missa, foi celebrado pelo Revmo. Frei Petronio Cardoso, que ao Evangelho, ocupou a sacra tribuna, para cantar as glórias e louvores sempiternos da Virgem do Amparo.

A tarde, a Virgem do Amparo, em belíssima procissão, saiu às ruas do povoado, com grande acompanhamento de fiéis, constituindo esse espetáculo de fé, verdadeira afirmação do espírito de religiosidade do bom povo de Amparo.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

- Dia 12 — Sr. Nelson Oliveira.
- Dia 13 — Benigna Vaz.
- Dia 14 — Carlos Roberto Farias Mendes, filho do sr. Roque Mendes e D. Jacira Faria Mendes, residentes em Arapiraca.
- Dia 15 — D. Estela Martins Feitosa, esposa do sr. José Pedro Feitosa; Sr. José Gonçalves, residente em Penedo.
- Dia 16 — Antonio, filho de D. Semirames Pinto.
- Dia 17 — Paulo Moraes Guimarães, filho do sr. José Nestor Guimarães e D. Anete Moraes Guimarães.
- Dia 18 — José Nunes de Oliveira Filho, filho do sr. José Nunes de Oliveira e D. Anita Guimarães Oliveira.
- Dia 19 — Dr. Roberto Peixoto.
- Dia 20 — Srtá. Palmira Santa Rosa.
- Dia 22 (domingo próximo) — B. Lindinalva Guimarães; Antônio Sérgio, filho do sr. João Lins de Carvalho e D. Lígia Lemos de Carvalho; sr. José Gonçalves de Oliveira.
- Dia 23 — Emilia Menezes.
- Dia 25 — D. Luci Batista Amaral.